



***Leporinus amazonicus*, a new anostomid species from the Amazon lowlands, Brazil (Osteichthyes: Characiformes)**

GERALDO MENDES DOS SANTOS¹ & JANSEN ZUANON²

Coordenação de Pesquisas em Biologia Aquática, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, CP 478, 69083-970 Manaus, Amazonas. E-mail: ¹gsantos@inpa.gov.br; ²zuanon@inpa.gov.br

Abstract

Leporinus amazonicus, a new species of anostomid fish, is described from the central portion of the Amazon lowlands. It is a medium-sized fish (up to 250 mm SL) with streamlined body (maximum body height approximately 25% of SL) and high lateral line scale counts (45–47). *Leporinus amazonicus* is morphologically similar to the slender bodied species *L. cylindriformis* Borodin, 1929 and *L. brunneus* Myers, 1950, but differs from them by the higher lateral line scale count (41–43 in *L. cylindriformis* and 36–42 in *L. brunneus*) and by a different color pattern. Moreover, *L. amazonicus* is apparently restricted to the white waters of the Amazon lowlands whereas *L. cylindriformis* and *L. brunneus* are known only from clear and black waters of several of the Rio Amazonas tributaries. Despite intensive collecting efforts historically developed in Brazilian Central Amazon, just a few specimens of *L. amazonicus* were caught, indicating that the new species is relatively rare in that area and apparently do not join in large schools. However, this supposed rarity may be biased by the concentration of our collecting efforts around Manaus, which may represent a marginal distribution of this species. Nevertheless, the presence of a new species of a taxonomically well-known fish family in an area intensively exploited by commercial and subsistence fisheries evidences the need for fish species surveys in the Amazon, even in supposedly well sampled sites and around the most populous areas.

Key words: Ostariophysi, ichthyofauna, fish, Anostomidae, várzea, white water

Resumo

Leporinus amazonicus, nova espécie de anostomídeo, é descrita da porção central da planície Amazônica. Trata-se de peixe de porte médio (até 250 mm de comprimento padrão), de corpo alongado, com altura máxima do corpo representando aproximadamente 25% do comprimento padrão e com alto número de escamas na linha lateral (45–47). *Leporinus amazonicus* é morfologicamente similar a outras duas espécies de corpo alongado, *L. cylindriformis* Borodin, 1929 e *L. brunneus* Myers, 1950, mas difere dessas espécies pelo maior número de escamas na linha lateral (41–43 em *L. cylindriformis* e 36–42 em *L. brunneus*), e pelo padrão de coloração. Além disso, *L. amazonicus* é aparentemente restrita à várzea do rio Amazonas em rios e lagos de água branca, enquanto *L. cylindriformis* e *L. brunneus* ocorrem apenas em tributários do Rio Amazonas de águas claras e pretas. A despeito do intensivo esforço de coleta desenvolvido historicamente na Amazônia Central brasileira, somente uns poucos exemplares de *L. amazonicus* foram capturados, o que indica que essa espécie é relativamente rara e, aparentemente, não forma grandes cardumes. Entretanto, esta suposta raridade pode refletir apenas a maior intensidade de coleta nas redondezas de Manaus, que talvez represente uma porção marginal da área total de distribuição desta espécie. De toda forma, a presença de uma nova espécie pertencente a uma família de peixes bem conhecida taxonomicamente, e em uma área intensivamente explorada pela pesca comercial e de subsistência, evidencia a necessidade de mais inventários ictiofaunísticos na Amazônia, mesmo em locais supostamente bem amostrados e ao redor de áreas populosas.

Palavras-chave: Ostariophysi, ictiofauna, peixes, Anostomidae, várzea, água branca